

# **Apresentação**

Sílvia Ferreira

O crescente interesse por parte do público em geral, do município, das comunidades locais e dos investigadores do património sobre a rica e diversa presença no território de Loures de monumentos de significativo impacto histórico, artístico e vivencial tem levado, nos últimos anos, à organização de congressos, colóquios, encontros e workshops sobre estes temas, com o objetivo amplo de divulgar e melhor conhecer este acervo.

Detentora de um património monumental diversificado, imbuído de rica história, que remonta aos alvares da nacionalidade e se estende até aos nossos dias, a região de Loures é um guarda joias, cujo conteúdo está a espera de ser redescoberto, estudado e fruído na sua plenitude.

Com estes pressupostos bem presentes, e no sentido da comunicação e divulgação mais ampla dos estudos de vários investigadores em história, arqueologia e história da arte, organizou a Câmara Municipal de Loures, em parceria com o Instituto de História da Arte da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, a paróquia e a Junta de freguesia de Santa Maria de Loures, em 2018, um colóquio intitulado: *Igreja Matriz de Loures: Descodificar o passado, projectar o futuro*.

Esta ação, enquadrada na política de divulgação do património arqueológico e artístico de Loures, surgiu na esteira de outras já dedicadas a equipamentos e ambientes semelhantes, como

## 12 A Igreja Matriz de Loures

foi o caso do encontro intitulado *Igreja Matriz de Bucelas. O património artístico*, que conheceu publicação dos seus textos em 2018 ou do congresso internacional *As Festas Barrocas entre o Sagrado e o Profano: A Europa e o Atlântico | Baroque Festivals between the Sacred and the Profane: Europe and the Atlantic*, do qual se publicaram, igualmente, em 2021 os textos apresentados.

A igreja matriz de Loures, com os seus séculos de história, de que o seu património presente e ausente dá testemunho direto e indireto, já foi alvo de alguns estudos parcelares dispersos por livros e revistas, não conhecendo, porém, uma abordagem de conjunto, sistemática e analítica. Com o colóquio promovido em 2018, e agora com a presente publicação, foi nosso objetivo contribuir para colmatar, ainda que de forma também ela parcelar, como bem se entende, dada a vastidão da história e recheio artístico do monumento, áreas do conhecimento que até agora não tinham sido contempladas de forma extensiva.

Do encontro de vários investigadores no colóquio de 2018 surgiu um manancial de nova informação e abordagens, quer sobre o território de Loures em relação com a sua comunidade de fiéis, quer sobre a história e arte da Matriz. O panorama da escassez de estudos mais aprofundados sobre este Monumento Nacional (Decreto de 16-06-1910, DG, 1.ª série, n.º 136 de 23 junho 1910 / ZEP, Portaria, DG, 2.ª série, n.º 214 de 12 setembro 1958) prende-se em grande parte com o desaparecimento quase total do seu acervo documental. O grande silêncio das fontes diretas de estudo sobre a igreja matriz e suas artes levaram vários autores, que colaboram nesta publicação, a procurar em arquivos diversos as informações, que nem a igreja nem o município detinham.

Até hoje, a mais fiel monografia sobre a história e a arte da Igreja de Santa Maria de Loures é aquela publicada por Mendes Leal, em 1909, intitulada *Admirável Igreja Matriz de Loures*. Fonte incontornável de notícias sobre o edificado e suas artes, é a partir dela que muita da investigação feita até agora se sustenta e progride.

Estas dificuldades acrescidas no estudo e o esforço suplementar dos autores justificam também a morosidade na investigação e o conseqüente dilatar de tempo na publicação dos resultados. Nesta monografia contamos com contributos que privilegiaram, entre outros, os estudos dos testemunhos dos vestígios arqueológicos e osteológicos na esfera geográfica da matriz, dos lavrados em pedra referentes a lápides sepulcrais,

a marcas de canteiros e a inscrições diversas, daqueles que se suportam em novidades e novas leituras sobre o lugar de Loures e a fundação da sua igreja matriz e ainda do contributo do texto de uma visitação feita em 1719 para o melhor conhecimento das irmandades, suas capelas e obrigações. No âmbito dos elementos artísticos presentes na igreja e sua fortuna contamos com os aportes dos textos dos autores que se dedicaram a estudar os ciclos pictóricos dos retábulos colaterais e das telas dos altares da nave, com cronologias que oscilam entre os séculos XVI e XVII, os embutidos marmóreos, a talha e a escultura da capela-mor, obras de grande vulto do ciclo de engrandecimento artístico e magnificência barroca da igreja e, por fim, com um estudo basilar para a compreensão do estado do antigo e atual acervo artístico da igreja na sequência dos “ciclos de saque e silenciamento”, que tiveram como rastilho a onda anticlerical da primeira república.

Aceitando o desafio que o primeiro encontro e publicação sobre a Igreja Matriz de Nossa Senhora da Purificação de Bucelas lançou, no sentido da continuidade do estudo e divulgação do património histórico-artístico da região de Loures, apresentamos agora esta monografia, que pretendemos seja mais um contributo válido para resgatar da relativa obscuridade patrimónios tão significativos e impactantes, não só para a região onde se inserem, mas igualmente e fazendo justiça à sua classificação como Monumento Nacional, para todo o país, como parte de um património coletivo, que urge preservar e divulgar.